TL6933-01

Querido Irmão

Kamudy

Abraços e os meus votos de boa saúde!

Espero que o Irmão tenha recebido os correios anteriores.

Durante um mês inteiro que tive ligação interrompida com o VL e só ultimamente é que voltámos a restar novamente. Assim, a carta do Irmão Plasma dirigida ao VL não podia chegar a tempo para impedi-lo a fazer qualquer declaração de cessar-fogo. De forma que ele adiantou tudo através do RMD antes da ida da carta que talvez nem sequer recebeu ainda porque enviei através de uma via à parte sem passar por aquela de directo.

A carta/relatório do VL que vai aí com a Declaração do cessar-fogo unilateral chegaram-me precisamente no dia em que a Rádio anunciou em Lisboa sobre a Declaração do cessar-fogo unilateral.

A verdade é que os militares sempre rejeitaram a nossa iniciativa e nunca houve disposição do lado deles em corresponde-la e, as operações contra as nossas forças continuam.

Do leste, estão 6 batalhões a actuar lá: 406, 431, 621, 408, 509 e 745 apoiados por Tim-Alfa e parte de Tim-Sera e Tim-Saka. Estão a bater toda a faixa sul desde Ilomar até Paitxau.

As operações recrudesceram e foram mais em resposta às 2 coronha-móveis, FNC, por nós capturadas, em 13 de Setembro/94, no local de Afapupulu, na estrada de Kakavei-Ilomar. Nesta emboscada eliminámos 8 javalis do bat. 431 (Lined = paraquedistas). Capturámos 2 armas FNC com todos os seus acessórios, 3 mochilas e 1 explosivo.

Da nossa parte, o Cadt Nau Wani, o irmão mais novo do Sub-CEM LERE, foi atingido gravemente no braço e na coxa e que faleceu depois da retirada. Os nossos não conseguiram entrar o cadáver porque houve mais um combate em seguida e os nossos foram obrigados a abandonar o cadáver. Além dele, outro combatente também ficou ferido mas este agora está em tratamento.

Por causa da situação apertada, o Comp. LERE foi forçado a ir juntar-se ao Roodak no Norte; o núcleo de Foti Oin seguiu para se juntar ao Bere enquanto que os

irmãos Nana e Natos com os outros seguiram com destino ao ivi e, neste momento, já devem estar lá. Antes de abandonarem Foti Oin, já tiveram 3 combates. Da nossa parte não se registou nada e, conforme o Cmdt Kefa, houve baixas do lado do IN, bat. 509.

Capturámos, na operação do dia 13/Set, 2 albuns com algumas fotografias do bat. 431 que, certamente, de entre os que estão nas fotos, alguns teriam já lerpado a vida naquele dia 13/Set/94. Vão aí umas fotografias e vou mandar outras para o Companheiro Ritt.

Mandaram-me 2 plásticos com que os tipos costumam cobrir o mapa. Nestes plásticos estão definidas as zonas a bater e as áreas de acção para cada batalhão.

Nos plásticos só contêm os sinais das zonas a bater com os respectivos números de batalhão mas não há nomes de locais para compreendermos em que zona é que exactamente os batalhões estão a operar. Os plásticos se viessem c/ o mapa seria um documento ideal e mais completo.

Vou perguntar ao Irmão LERE ou o Alek sobre o mapa porque tenho impressão que eles capturaram também o mapa pois os tipos nunca podem andar só com o plástico que costuma colocar-se por cima do mapa para traçar os itinerários a tomar.

Dos Centos perdemos 1 G3 e um guerrilheiro tombado. Além disso, foram feridos outros quatro irmãos que actualmente estão em tratamento. Portanto, as informações anteriores que diziam ser 5 guerrilheiros mortos era propaganda do IN.

Sobre a LEP. O Companheiro FT no seu regresso, trouxe-me o documento do Estatuto da LEP. Ele recebeu do Companheiro Lorapy. Este propôs ao FT para que nós, no interior da Pátria, aprovássemos a LEP. Depois disso, nomeassemos os dois irmãos La Sama e Nando para serem colaboradores do Cmdt-das-FALANTIL.

O Companheiro Lorapy disse mais que o nosso Irmão-mais-Velho já aceitou para que seja "extinto" a Renetil como a única organização estudantil mas a decisão não se pode partir dele porque isso pode causar certa indignação nos dois Companheiros La Sama e Nando. Assim, a decisão deveria partir do interior p/ os dois se submeterem.

Aqui, no interior, além da OJETIL, há também outras pequenas organizações estudantis e estão dependentes do Companheiro Cmdt-das-FALANTIL. De forma que não podemos pronunciar nada sem as suas orien-

a/ Transcrever a Lorapy:

- condenar a manobra política
- mandá-lo responder a tabelas
- LEP... só p/ estudantes? situação actual, pode ser encarada como catalizador?
- Porque não reflectir nacionalidade e estudantes não - Resistir só na luta?
- Ser T-L só OSTRC, não mesmo contacto /OSTRC (SMA p/ baixo)

Enviado em carta de 3/Dez/84 p/ Lorapy.

tação sobre a tal mudança.

Conforme os contados, uma das reivindicações da AST era de a dissolução desta dependerá da dissolução da Renetil. A AST "deseja" que funcionasse a LEP. Se até hoje o Shalar Kosi persiste foi porque a Direcção reconheceu a Renetil como organização oficial dos estudantes e negou a Frecltil. Nesse dias duas organizações, Renetil e Frecltil fossem todas extintas para dar lugar a LEP, ele (SK) não falará mais e submeter-se-á à LEP sem a menor hesitação, concluem os contados.

Contudo, vários dados afirmam o contrário e os documentos dele só revelaram a sua infantilismo político. Ora afirma que a AST é apenas uma associação ora diz que é embrião de um partido criado neste momento dentro do princípio de multipartidarismo político, etc e etc, para associar todos os estudantes de esquerda e de direita e centros na luta contra o IN comum!

Peço-lhe uma ideia sobre o porque é que o Estatuto da LEP foi apresentado pela Direcção da Luta desde 1989 nunca foi adoptado no seio da massa estudantil? Sem falarmos da Frecltil já que era composta apenas por uns elementos que só sabem meter confusão aos outros, porque é que a Renetil "não quis" adoptar a LEP?

É tudo e até à próxima.

Mais uma vez, os mais abraços e cumprimentos aos 4 do Bloco A.

Um forte abraço para Si,

de

Salalas

No Inferno de Timor Leste, aos 23/out/94.—